

# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás

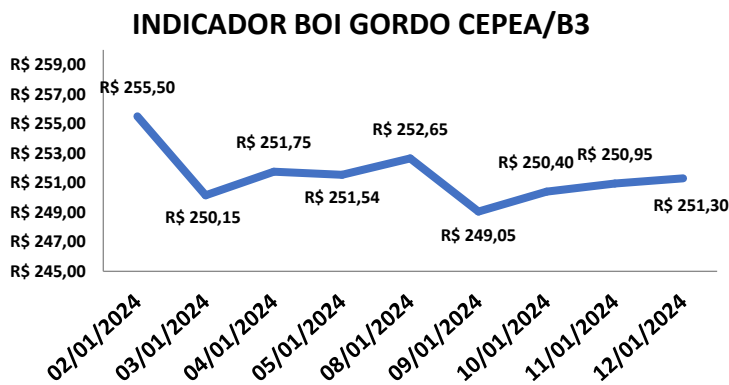


15 de janeiro de 2024 – 2º Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

## Demanda enfraquecida e queda nos preços da arroba do boi gordo.

### Mercado Internacional

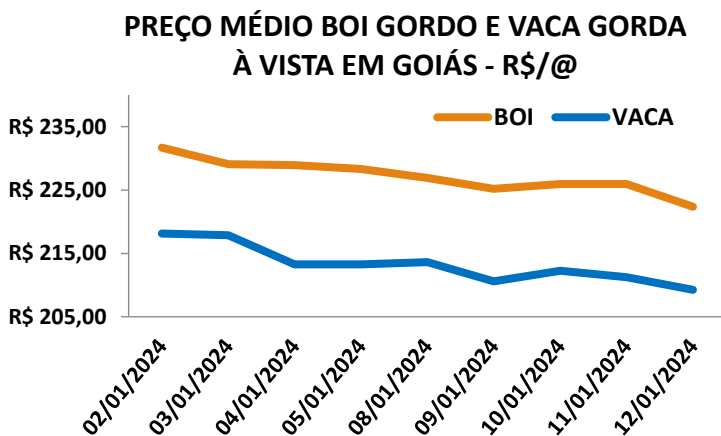
Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 9 dias úteis para o mês de janeiro/24, foram exportadas 86.83 mil toneladas de carne bovina, com média diária exportada de 9.64 mil toneladas, o que demonstra acréscimo de 32,5% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. O preço pago da tonelada apresentou queda de -6,5% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.



Fonte: CEPEA

### Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, apresentou média de R\$250,87 por arroba, com variação de -0,70% no comparativo semanal. O mercado físico do boi gordo continua a ser um embate entre pecuaristas, que limitam a oferta, e frigoríficos, que resistem a pagar mais devido aos estoques relativamente confortáveis. Apesar da venda de carne bovina no varejo não estar favorecendo as escalas de abate e a demanda estar fraca na primeira metade do mês, a indústria, com estoques bem supridos, não conseguiu estender suas programações de abate em nível nacional.



### Mercado Regional

Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 225,27 por arroba, com variação de -0,73% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$211,39 por arroba, com variação de -1,04% no comparativo semanal. O mercado do boi gordo registrou preços estáveis nas principais praças de produção e comercialização. Um ponto de equilíbrio parece ter sido alcançado em grande parte das praças de comércio. A demanda doméstica de carne bovina ainda patina em um momento de fraco consumo, considerando a descapitalização da população, o pecuarista encontrará boas condições para controlar o ritmo das negociações. O perfil da demanda segue, com a população descapitalizada em meio a despesas tradicionais ao primeiro bimestre, a exemplo da compra de material escolar, IPTU, IPVA, entre outros. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em garrotes (0 a 12 meses) e (24 a 36 meses).

### MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.691,33	R\$2.326,67	R\$2.772,75
Nelore Fêmea	R\$1.444,44	R\$1.593,75	R\$1.849,44
Mestiço Macho	R\$1.300,00	R\$1.398,00	R\$2.007,50
Mestiço Fêmea	R\$900,00	R\$1.550,00	R\$1.625,00

Fonte: IFAG

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



# Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

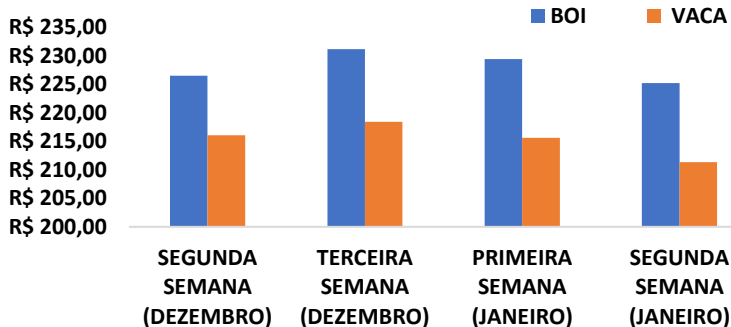
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



## Variação da arroba

O mercado físico do boi gordo está estável, com negociações seguindo o padrão de decréscimo. A oferta de animais terminados permanece restrita devido à boa capacidade de retenção dos pecuaristas nesta época do ano. O mercado atacadista registra queda nos preços, especialmente nos cortes do traseiro bovino, em conformidade com o perfil de consumo. Analisando as variações entre a primeira semana de janeiro para a segunda semana de janeiro para o boi gordo foi de -1,96% e para a vaca de -1,83%. Em valores monetários, o decréscimo para o boi gordo foi de R\$ 4,24 por arroba e para a vaca de R\$ 4,22 por arroba.

## VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

**Presidente**  
Arthur Toledo

**Diretora Executiva**  
Ana Paula Botosso Rodrigues

**Elaboração**  
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva  
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva

[www.sistemafaeg.com.br/ifag](http://www.sistemafaeg.com.br/ifag)

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

